

TAXA DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – Rio de Janeiro,
em parceria com a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro

Junho de 2014

Em junho, a Taxa de Ocupação atingiu o maior patamar desde o início do levantamento

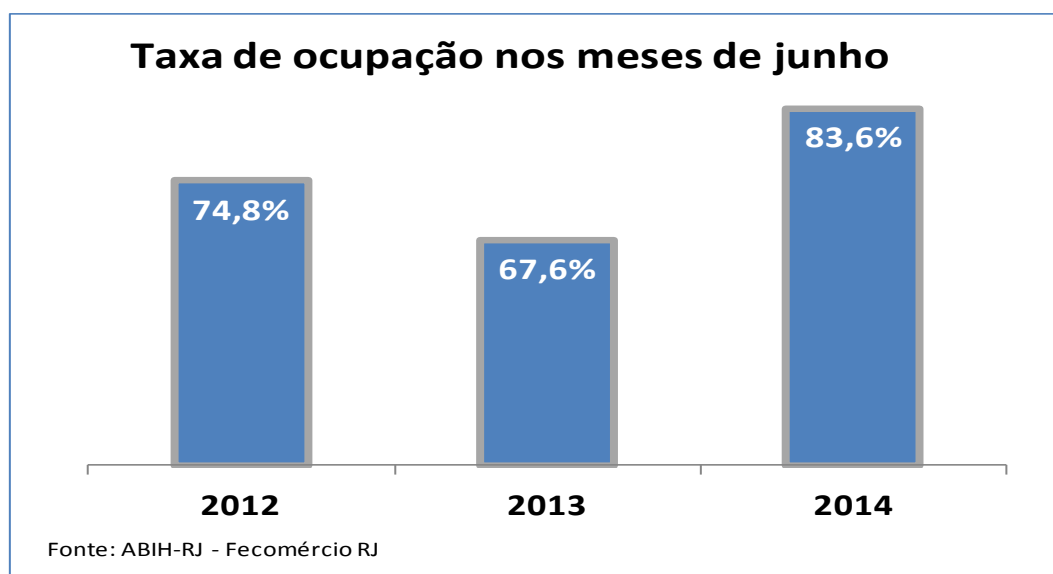
Copa do Mundo elevou a Taxa de Ocupação e o volume de turistas internacionais

Introdução

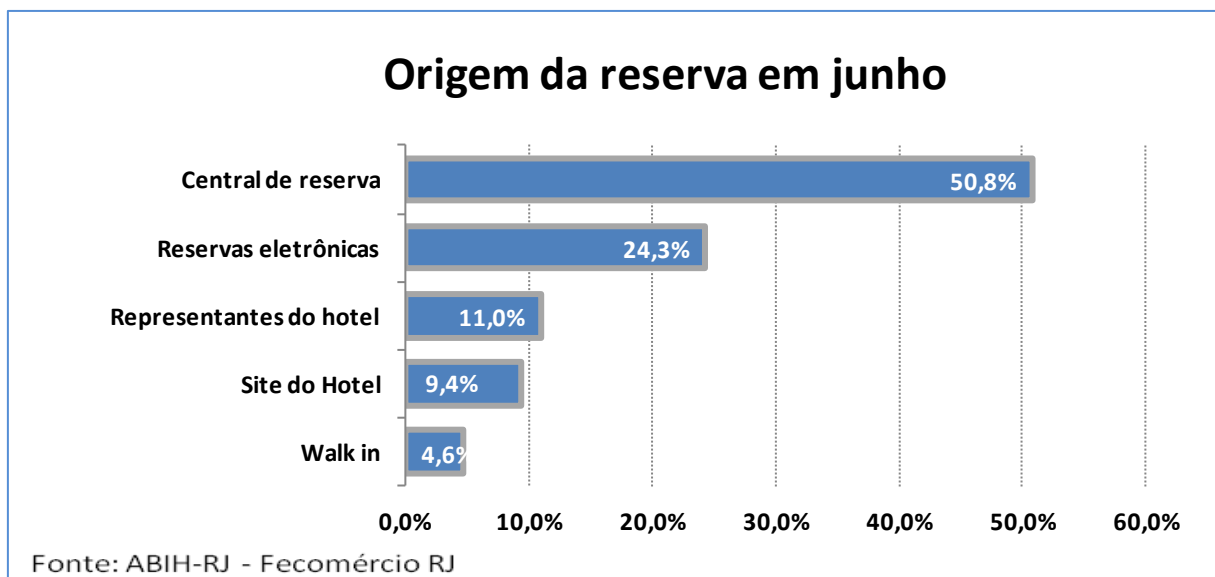
A pesquisa sobre Ocupação Hoteleira da cidade do Rio de Janeiro consiste em um levantamento mensal de variáveis ligadas ao segmento de hotelaria da cidade, de forma a traçar um perfil dos estabelecimentos correspondentes, além de acompanhar o movimento do turismo local. O resultado de junho contou com a participação de 61 informantes.

Taxa de ocupação hoteleira

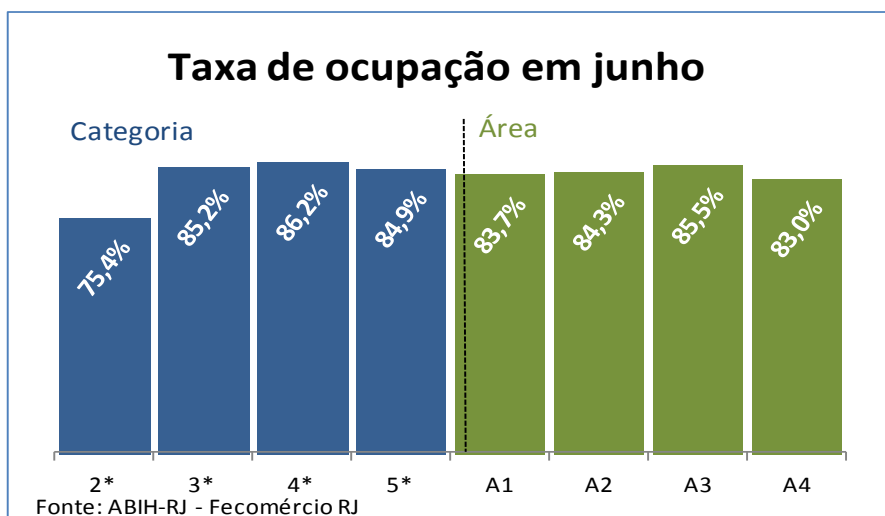
A taxa média de ocupação hoteleira, em junho, atingiu o maior percentual de toda a série (83,6%), resultado influenciado diretamente pela realização da segunda Copa do Mundo no Brasil. Na comparação com igual período do ano anterior, o aumento foi de 16,0 pontos percentuais (67,6% em junho de 2013). No mês anterior, a taxa situou-se em 70,8%.



A central foi a principal origem das reservas de hotelaria da cidade do Rio de Janeiro, representando 50,8%. As reservas eletrônicas (aquelas que são realizadas através de prestadoras de serviço de acomodação *on line*) também são bastante utilizadas, pois tem uma participação de 24,3%. Os representantes dos hotéis são utilizados para a realização de 11,0% das reservas, os sites dos hotéis para 9,4%, e o balcão (*walk in*) para apenas 4,6%.



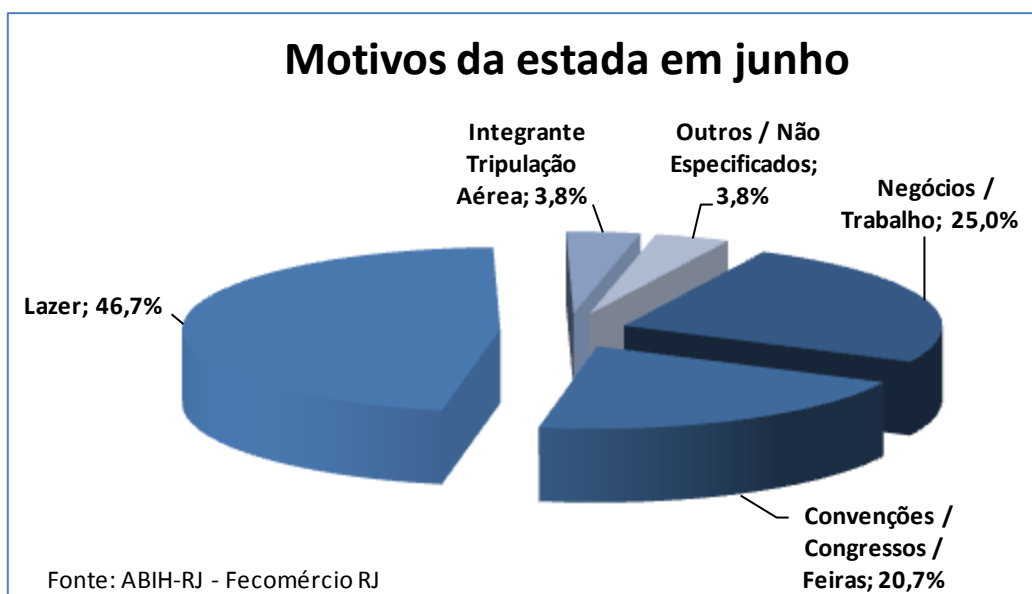
Em uma análise por categoria, as melhores taxas de ocupação foram registradas para os hotéis quatro estrelas (86,2%), acima da taxa registrada no mesmo período de 2013 (67,5%). Em seguida, vieram os hotéis três estrelas, com 85,2% de ocupação. No que diz respeito à área de localização das UH's da cidade, a Área 3 – que abrange hotéis dos bairros de Copacabana e Leme – ficou com a maior taxa, pois 85,5% dos *room nights*, em média, foram vendidos nessa área, contra 68,0% calculados em igual mês do ano anterior.



Nota: A1-Barra/São Conrado,A2-Ipanema/Leblon,A3-Copacabana/Leme,A4-Outros bairros

Motivo de estada

Em junho, o motivo de lazer se destacou entre as razões de estada na cidade do Rio de Janeiro, representando 46,7%, bem acima do calculado no mesmo mês do ano passado (32,4%). Em seguida, estão os 25,0% que vieram a negócios e que em junho de 2013 representaram 42,7%. Impactada por visitas a cidade em razão da Copa do Mundo, a realização da viagem por motivo de negócios apontou o menor percentual desde o início do levantamento.



Composição do faturamento

A composição do faturamento do mês fechou da seguinte forma: 37,5% referentes às transações efetuadas com cartão de crédito, 23,8% derivados do recebimento faturado, 23,3% em dinheiro e o restante, correspondente a 15,5%, provenientes de pagamentos não especificados.

Procedência dos turistas

Quando a análise da distribuição dos hóspedes é feita segundo a procedência do turista, verifica-se que o efeito Copa do Mundo alterou a distribuição dos hóspedes na cidade do Rio de Janeiro. Pela primeira vez desde o início do levantamento, os hóspedes nacionais perderam espaço para os internacionais (63,8% contra 36,2%). Entre as procedências internacionais, verificou-se principalmente os provenientes do continente europeu (24,7%), sendo este o maior percentual de toda a série. No entanto, em uma análise por país de origem, os americanos continuaram sendo os que mais se destacaram (11,0%).

Já para os turistas nacionais, as principais cidades de origem continuam sendo as pertencentes ao estado de São Paulo: 15,3% (11,4% da capital e 3,9% do interior). No mesmo período do ano passado, este percentual situou-se em 29,9%.

Estimativa do número de hóspedes

Estima-se que, em junho, aproximadamente 951,6 mil visitantes tenham se instalado nas unidades de hospedagem da cidade do Rio de Janeiro. Destes, 344,7 mil seriam originários das diversas localidades do Brasil, e o correspondente a 606,9 mil seriam provenientes do exterior. Em relação ao número total de hóspedes recebidos em junho de 2013, estima-se alta de 23,7%. Na análise por origem do turista foram observados os seguintes resultados: para os de procedência internacional, a taxa apresentou forte alta - pois mais que dobrou o volume de hóspedes vindos de fora do Brasil (128,8%) - e para os hóspedes nacionais, a taxa apresentou queda de 31,6%.

Origem do turista	Quant. de hóspedes em junho		Variação
	2013	2014	
Nacional	503.951	344.652	-31,6%
Internacional	265.220	606.908	128,8%
Total	769.172	951.560	23,7%

Fonte: ABIH-RJ / Fecomércio RJ

Procedência	Junho de 2014	
	Total	%
Total	951.560	-
Bahia	9.272	2,7%
Distrito Federal	12.284	3,6%
Espírito Santo	6.177	1,8%
Minas Gerais	19.423	5,6%
Paraná	8.423	2,4%
Pernambuco/Alagoas/Sergipe	11.233	3,3%
Rio de Janeiro	53.497	15,5%
Rio Grande do Sul	13.239	3,8%
Santa Catarina	8.040	2,3%
São Paulo (Capital)	108.935	31,6%
São Paulo (Interior)	36.967	10,7%
Estados não especificados	57.161	16,6%
Total - Procedência nacional	344.652	100,0%
Europa	235.136	38,7%
Portugal	16.779	2,8%
Espanha	15.013	2,5%
França	34.094	5,6%
Inglaterra	37.691	6,2%
Itália	9.581	1,6%
Escandinávia	10.524	1,7%
Alemanha	40.957	6,7%
Holanda/Bélgica/Luxemburgo	21.257	3,5%
Áustria/Suíça	23.151	3,8%
Rússia	15.165	2,5%
Europa do Leste	10.924	1,8%
América do Norte	135.673	22,4%
Estados Unidos	104.377	17,2%
Canadá	7.443	1,2%
México	23.853	3,9%
América do Sul	116.416	19,2%
Argentina	37.226	6,1%
Chile	31.474	5,2%
Uruguai	13.659	2,3%
Paraguai	2.983	0,5%
Outros países da América do Sul	31.073	5,1%
Ásia	24.776	4,1%
Japão	16.400	2,7%
China	8.376	1,4%
África	18.663	3,1%
Outros países ou não especificados	76.244	12,6%
Total - Procedência internacional	606.908	100,0%

Fonte: ABIH-RJ / Fecomércio RJ

Resultado da Ocupação Hoteleira do Mês de Junho de 2014

Dados sobre ocupação:	Geral	5*	4*	3*	2*	Flat	Área 1	Área 2	Área 3	Área 4
Ocupação média do mês:	83,6%	84,9%	86,2%	85,2%	75,4%	80,4%	83,7%	84,3%	85,5%	83,0%
Tempo de permanência (em dias):	4	4	5	4	3	1	2	4	5	3
Diária média por quarto vendido (em reais):	731,52	1339,12	736,38	523,40	427,02	647,21	752,69	1104,02	862,15	487,38

2- Participação segundo origem da reserva	Geral	5*	4*	3*	2*	Flat	Área 1	Área 2	Área 3	Área 4
Central de reserva	50,8%	73,4%	45,7%	28,0%	19,6%	93,6%	78,5%	66,8%	53,6%	27,1%
Walk in	4,6%	1,1%	5,0%	6,3%	12,4%	0,0%	1,0%	0,8%	3,7%	9,4%
Site do Hotel	9,4%	2,7%	8,5%	15,7%	17,4%	1,8%	1,2%	5,0%	7,5%	16,1%
Reservas eletrônicas	24,3%	7,7%	27,8%	33,2%	50,6%	4,5%	13,5%	15,8%	22,8%	35,9%
Representantes do hotel	11,0%	15,2%	12,9%	16,7%	0,0%	0,0%	5,8%	11,5%	12,3%	11,5%

Cobra-se 10% de Taxa de Serviço	Geral	5*	4*	3*	2*	Flat	Área 1	Área 2	Área 3	Área 4
Sim	48,4%	83,3%	57,1%	64,3%	0,0%	0,0%	28,6%	22,2%	72,0%	45,0%
Não	48,2%	16,7%	38,1%	28,6%	100,0%	100,0%	71,4%	77,8%	24,0%	50,0%
Não Respondeu	3,4%	0,0%	4,8%	7,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	5,0%

Faturamento	Geral	5*	4*	3*	2*	Flat	Área 1	Área 2	Área 3	Área 4
Dinheiro	23,3%	19,8%	16,8%	16,0%	11,1%	56,7%	42,2%	15,5%	23,0%	15,7%
Faturado	23,8%	31,0%	25,3%	29,7%	18,4%	6,8%	20,4%	19,2%	25,4%	26,0%
Cartão de Crédito	37,5%	32,5%	32,3%	45,7%	70,5%	17,2%	12,0%	28,4%	37,3%	51,5%
Outros / Não Especificados	15,5%	16,7%	25,7%	8,5%	0,0%	19,3%	25,4%	36,9%	14,4%	6,8%

Tipo de Hóspedes :	Geral	5*	4*	3*	2*	Flat	Área 1	Área 2	Área 3	Área 4
Negócios / Trabalho	25,0%	25,4%	37,4%	30,7%	11,0%	3,2%	31,7%	21,8%	25,9%	29,0%
Convenções / Congressos / Feiras	20,7%	38,1%	5,4%	10,0%	0,0%	58,0%	40,3%	21,5%	22,3%	9,4%
Lazer	46,7%	22,1%	47,4%	51,0%	88,8%	38,4%	18,5%	42,7%	41,8%	54,9%
Integrante Tripulação Aérea	3,8%	9,8%	3,6%	3,8%	0,0%	0,0%	5,1%	13,7%	3,6%	3,6%
Outros / Não Especificados	3,8%	4,6%	6,2%	4,5%	0,2%	0,4%	4,5%	0,3%	6,4%	3,1%

Entrada de Hóspedes:	Geral	5*	4*	3*	2*	Flat	Área 1	Área 2	Área 3	Área 4
Nacionais	36,2%	31,5%	37,4%	33,7%	48,6%	-	27,1%	33,8%	34,8%	39,4%
Internacionais	63,8%	68,5%	62,6%	66,3%	51,4%	-	72,9%	66,2%	65,2%	60,6%

Procedência Nacional	Geral	5*	4*	3*	2*	Flat	Área 1	Área 2	Área 3	Área 4
Bahia	1,0%	0,4%	1,4%	0,7%	1,3%	-	0,6%	0,2%	0,5%	1,8%
Distrito Federal	1,3%	1,4%	1,6%	1,0%	1,0%	-	1,6%	1,4%	1,4%	1,2%
Espírito Santo	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%	1,7%	-	0,8%	0,4%	0,3%	1,0%
Minas Gerais	2,0%	0,9%	2,6%	1,5%	4,2%	-	1,0%	1,2%	1,8%	2,6%
Paraná	0,9%	0,5%	0,7%	0,7%	2,5%	-	1,1%	0,3%	0,6%	1,2%
Pernambuco/ Alagoas / Sergipe	1,2%	0,7%	0,8%	0,8%	4,1%	-	1,2%	0,4%	0,7%	1,7%
Rio de Janeiro	5,6%	5,7%	5,7%	3,5%	11,3%	-	5,5%	8,5%	4,7%	6,0%
Rio Grande do Sul	1,4%	0,6%	2,1%	1,1%	1,7%	-	0,9%	1,3%	0,9%	2,2%
Santa Catarina	0,8%	0,4%	0,6%	1,0%	1,9%	-	0,8%	0,2%	0,6%	1,2%
São Paulo (Capital)	11,4%	8,1%	14,5%	9,8%	13,7%	-	10,9%	14,6%	11,2%	10,6%
São Paulo (Interior)	3,9%	1,7%	3,1%	6,9%	1,0%	-	1,1%	3,4%	2,4%	5,8%
Estados Não Especificados	6,0%	10,6%	3,6%	6,2%	4,0%	-	1,6%	1,8%	9,7%	4,1%

Procedência Internacional	Geral	5*	4*	3*	2*	Flat	Área 1	Área 2	Área 3	Área 4
África (continente)	2,0%	2,1%	1,6%	2,6%	0,9%	-	1,8%	1,4%	1,9%	2,2%
Alemanha	4,3%	2,1%	3,3%	6,8%	3,3%	-	1,7%	2,5%	2,7%	6,5%
Argentina	3,9%	2,3%	4,0%	4,4%	5,1%	-	1,5%	1,6%	4,6%	3,6%
Áustria/ Suíça	2,4%	2,6%	1,7%	3,6%	0,6%	-	0,5%	1,7%	2,7%	2,6%
Canadá	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,7%	-	0,7%	0,4%	0,9%	0,8%
Chile	3,3%	1,5%	1,5%	5,2%	5,6%	-	2,5%	1,0%	1,7%	5,3%
China	0,9%	0,5%	1,4%	0,9%	0,2%	-	0,1%	0,2%	1,3%	0,7%
Escandinávia(Dinamarca/Noruega/Suécia/Finlândia)	1,1%	0,7%	1,2%	1,5%	0,3%	-	0,3%	1,6%	1,5%	0,5%
Espanha	1,6%	0,9%	1,6%	2,1%	1,1%	-	1,3%	0,6%	1,8%	1,4%
Estados Unidos	11,0%	14,7%	13,1%	7,3%	9,6%	-	20,2%	11,2%	12,8%	8,2%
Europa do Leste (Hungria/Polónia/Rep.Tcheca)	1,1%	0,8%	0,8%	1,8%	0,6%	-	2,5%	0,1%	1,1%	0,9%
França	3,6%	3,6%	3,2%	3,3%	5,6%	-	1,2%	5,0%	2,9%	4,5%
Holanda / Bélgica / Luxemburgo	2,2%	3,2%	2,4%	2,1%	0,4%	-	0,9%	7,1%	2,5%	1,2%
Inglaterra	4,0%	4,0%	6,5%	2,1%	2,6%	-	3,3%	11,0%	4,1%	2,5%
Itália	1,0%	1,0%	1,2%	1,0%	0,4%	-	1,8%	1,1%	1,0%	0,9%
Japão	1,7%	1,6%	2,3%	1,6%	0,8%	-	4,3%	0,2%	1,8%	1,6%
México	2,5%	2,2%	3,8%	1,5%	2,7%	-	1,8%	7,7%	2,0%	2,0%
Outros Países da América do Sul	3,3%	2,8%	2,0%	3,6%	6,5%	-	2,3%	1,5%	3,0%	3,8%
Paraguai	0,3%	0,1%	0,4%	0,4%	0,1%	-	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%
Portugal	1,8%	2,2%	1,5%	2,2%	0,3%	-	6,5%	0,9%	1,0%	2,0%
Rússia	1,6%	1,5%	2,2%	1,4%	0,7%	-	0,2%	2,0%	2,1%	1,3%
Uruguai	1,4%	0,1%	1,1%	2,8%	0,6%	-	0,1%	0,2%	0,6%	2,6%
Outras Procedências	8,0%	17,4%	5,0%	7,1%	2,6%	-	17,0%	6,6%	10,9%	4,9%

Obs.:As áreas compreendem os seguintes bairros: 1 – Barra/São Conrado; 2 – Ipanema/Leblon; 3 – Copacabana/Leme; 4 – Os outros bairros não relacionados.